

## **CAPACITAÇÃO TÉCNICA EM IDENTIFICAÇÃO E MANEJO DE PRAGAS E DOENÇAS DAS FRUTÍFERAS: UMA PARCERIA EMATER/CECA-UFAL**

Gessica Jacira Trindade de Souza<sup>1</sup>; Djison Silvestre dos Santos<sup>1</sup>;  
Mariote dos Santos Brito Neto<sup>1</sup>; Rita de Cássia Lima<sup>2</sup>; Moisés Leandro da Silva<sup>2</sup>;  
Edmilson Santos Silva<sup>3</sup>; Mariana Oliveira Breda<sup>1</sup>; Gildemberg Amorim Leal Junior<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Campus de Engenharia e Ciências Agrárias da Universidade Federal de Alagoas. <sup>2</sup>Instituto de Inovação para o Desenvolvimento Rural Sustentável de Alagoas, EMATER. <sup>3</sup>Campus Arapiraca da Universidade Federal de Alagoas. E-mail: gesstrind@gmail.com

### **RESUMO**

O Instituto de Inovação para o Desenvolvimento Rural Sustentável (Emater/AL), possui vários programas e projetos de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater) voltados à Agricultura Familiar. O Corpo Técnico Operacional, composto por profissionais das ciências agrárias, desenvolve o trabalho de visitas técnicas com a finalidade de acompanhar e orientar os agricultores da região da zona da mata do estado de Alagoas no sentido de melhorar o processo produtivo e aumentar a produção. Um dos principais problemas que dificulta o incremento da produtividade, está relacionado a identificação precisa e ao controle efetivo de pragas e doenças das culturas. Assim, uma parceria EMATER/CECA-UFAL foi realizada com o objetivo de oferecer capacitação técnica dos profissionais envolvidos, de forma a aperfeiçoar os conhecimentos acerca da identificação, diagnóstico e manejo das principais pragas e doenças das culturas da banana (*Musa x paradisiaca*), maracujá (*Passiflora edulis*), laranja (*Citrus spp.*) e abacaxi (*Ananas comosus*). Para tanto, alunos e professores do Programa de Pós-Graduação em Proteção de Plantas (PPGPP) do CECA/UFAL realizaram oficinas em 04 módulos, cada módulo correspondendo a uma das culturas identificadas como prioritária. Os módulos foram conduzidos em duas etapas, sendo a primeira em caráter teórico, e a segunda etapa, em caráter prático/vivencial, desenvolvida em campo de produção sendo estas áreas indicadas pelos técnicos nas quais a principal atividade era o monocultivo específico para a cultura abordada em cada módulo. Como resultado, temáticas teóricas e práticas foram abordadas, a exemplo de: (i) Histórico e importância socioeconômica de cada cultura; (ii) Principais pragas e doenças; (iii) Manejo Integrado de Pragas e Doenças; (iv) Identificação a nível de gênero, entre outras. Dessa forma, evidencia-se a importância de ações de extensão e parcerias entre instituições para a capacitação técnica de profissionais na área das ciências agrárias.

**PALAVRAS-CHAVE:** Oficinas técnicas, extensão rural, ciências agrárias.

**APOIO:** Instituto de Inovação para o Desenvolvimento Rural Sustentável de Alagoas, EMATER

### **III SIMPÓSIO EM PROTEÇÃO DE PLANTAS**

Programa de Pós-Graduação em Proteção de Plantas  
Campus de Engenharias e Ciências Agrárias, Universidade Federal de Alagoas  
Rio Largo, Alagoas.